

ATA DE REUNIÃO

2/2023

06/12/2023	17h00	18:15	Videoconferência
Data	Hora início	Hora fim	Local

Concurso documental interno de promoção para três lugares de Professor Coordenador para a área científica de Matemática, nos termos e para efeitos do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro (Regime Jurídico dos Concursos Internos de Promoção a Categorias Intermédias e de Topo das Carreiras Docentes do Ensino Superior e da Carreira de Investigação Científica) e do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), aprovado pelo Decreto -Lei n.º 185/81, de 1 de julho, na sua redação atual, bem como do Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto (Regulamento dos Concursos do Instituto Politécnico do Porto), Despacho n.º 4807/2011, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 54, de 17 de março de 2011.

Área Científica	Matemática	N.º Postos	3
Publicitação	Diário da República:	Edital (extrato) n.º 918/2023	publicado em 2023-06-02
	Código da Oferta da Bolsa de Emprego Público (BEP) n.º:		
	Portal:	https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/professor-coordenador-area-cientifica-de-matematica	publicado em 2023-06-02
	Jornal:	Não aplicável	
Júri	Presidente	Manuel Fernando Moreira da Silva, Presidente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Instituto Politécnico do Porto	
	Vogal	Carla Manuela Alves Pinto, Professora Coordenadora do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto	
	Vogal	Stella Maria Costa de Abreu, Professora Coordenadora do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico do Porto	
	Vogal	José Fernando Oliveira, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	
	Vogal	Maria Antónia Carravilla, Professora Associada com agregação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	
	Vogal	Adérito Luís Martins Araújo, Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.	

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Avaliação dos candidatos em mérito relativo;

Ponto dois: Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final

Na data e hora acima referidas, reuniu o Júri do presente procedimento concursal para deliberar sobre a ordem de trabalhos, no

uso das competências estipuladas no Regulamento dos Concursos para a Contratação do Pessoal da Carreira Docente do Instituto Politécnico do Porto (Regulamento dos concursos do P.Porto), publicado pelo Despacho n.º 4807/2011, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 54, de 17 de março, e em conformidade com o disposto no Edital do Concurso ([Edital do Concurso](#)), com a referência ISCAP-18/2023 e publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 107, de 02 de junho de 2023 pelo Edital (extrato) n.º 918/2023, e no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentos-publicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>). A reunião foi secretariada pelo Secretário do ISCAP, Pedro Miguel da Costa Soares.

Ponto um: Avaliação dos candidatos em mérito relativo

De acordo com o disposto nos pontos 7 a 8 do [Edital do Concurso](#) e em conformidade com o estipulado nos artigos 19.º e 20.º do Regulamento dos concursos do P.Porto, o Júri procedeu à apreciação das candidaturas apresentadas, para a avaliação em mérito relativo, considerando os critérios e parâmetros de avaliação, bem como os fatores de ponderação constantes do Edital do Concurso, pontuando cada um dos candidatos em relação a cada vertente.

Assim, os membros do Júri com direito a voto, presentes, em conformidade com as grelhas de classificação individual, que se anexam à presente Ata, procederam à votação para a formação da maioria absoluta na ordenação final dos/as candidatos/as, que é apresentada na tabela a seguir

Nome do(s) candidato(s)	Ordenação dos/as candidatos/as, em conformidade com a votação dos membros do júri
Isabel Cristina da Silva Lopes	1º
Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	2º
Patrícia Alexandra Gregório Ramos	3º
Filomena Maria da Silva Pereira Baptista Soares	4º

Maria de Lurdes Vasconcelos Babo e Silva	5º
José Manuel Monteiro Lopes de Azevedo	6º
Cristina Maria Dias Pereira Torres	7º

O júri deliberou ainda:

i) proceder à notificação das deliberações do Júri aos/às candidatos/as, para, se assim entenderem, fundamentadamente, dizerem o que se lhes oferecer, ao abrigo da audiência dos/as interessados/as, nos termos do ponto 9 do Edital do Concurso e dos artigos 121.º a 125.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;

ii) estabelecer que a realização desta audiência dos/as interessados/as é por escrito, devidamente fundamentada e, sob pena de arquivo liminar, de apresentação obrigatória no mesmo Portal de Candidatura: (<https://portal.ipp.pt/concursos/iscap/pessoal/>), acedendo, para este efeito, à candidatura submetida; o prazo para esta audiência é de 10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte à data do email de notificação do Portal de Candidatura; as deliberações tornar-se-ão definitivas na ausência de qualquer alegação dentro do prazo legal (10 dias úteis, a contar do dia útil seguinte à data do email de notificação do Portal de Candidatura);

iii) que a notificação das deliberações do Júri será efetuada pelo Portal de Candidatura e, através deste, enviada para o endereço de correio eletrónico que foi utilizado por cada candidato/a na submissão da candidatura; - referiu ainda que, conforme estipulado no artigo 17.º do Regulamento dos concursos do IPP, as deliberações do Júri serão disponibilizadas também no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentospublicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>), bem como afixadas na Portaria do ISCAP.

Ponto dois: Homologação e publicitação da lista definitiva de ordenação final

O Júri também deliberou que, logo após o término do prazo para a audiência dos/as interessadas/os e caso não haja apresentação de qualquer alegação, a lista provisória de ordenação final dos/as candidatos/as passa a considerar-se como lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as, pelo que todo o processo poderá ser remetido ao Sr. Presidente do ISCAP, para efeitos de homologação da lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as. Após homologação, a lista definitiva de ordenação final dos/as candidatos/as será publicitada no Portal de Candidatura e, através deste, enviada para o endereço de correio eletrónico que foi utilizado por cada candidato/a na submissão da candidatura, bem como no sítio da Internet do ISCAP, em www.iscap.ipp.pt (<https://www.iscap.ipp.pt/documentospublicos/procedimentos-concursais/a-decorrer/a-decorrer>), na Portaria do ISCAP e na

2.ª série do Diário da República.

Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi dada por encerrada, da qual se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada pelos membros do Júri, vai ser assinada pelo Presidente do Júri e pelo Secretário do ISCAP.

	Função	Assinatura
Manuel Fernando Moreira da Silva, (Presidente do ISCAP)	Presidente do Júri	
Pedro Miguel Costa Soares	Secretário do ISCAP	

Concurso documental interno para provimento de três vagas para Professor Coordenador para a área científica de Matemática

Instituto Politécnico do Porto

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Edital Ref.^a ISCAP - 018/2023

Fundamentação da classificação atribuída

Ao concurso supramencionado, cujo extrato n.º 918/2023 foi publicado em Diário da República – 2.ª série de 2 de junho de 2023, apresentaram-se os candidatos Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes, Cristina Maria Dias Pereira Torres, Filomena Maria Baptista Soares, Isabel Cristina da Silva Lopes, José Manuel Lopes de Azevedo, Maria de Lurdes Babo e Silva, Patrícia Alexandra Gregório Ramos, tendo-se decidido a sua admissibilidade e a sua aprovação em mérito absoluto aquando da primeira reunião do júri a 16 de novembro de 2023 (Ata n.º 1).

Analisada a documentação apresentada pelos/as candidatos/as, a opositora Isabel Cristina da Silva Lopes foi colocada em primeiro lugar, com uma classificação final de 70.46 pontos (em 100), tendo em conta a qualidade do trabalho desenvolvido nas vertentes científica, pedagógica e de gestão. Na vertente científica, salienta-se a produção científica e técnica na área da Matemática Aplicada, nomeadamente sob a forma de artigos publicados em revistas científicas internacionais indexados à WoS ou Scopus. Tem também artigos na área da Educação Matemática. De referir as comunicações orais em conferências internacionais e a coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento. Participou ativamente em Comissões de Programa e reviu vários artigos na área da Matemática. É membro integrado do Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto (CEOS.PP), acreditado pela FCT, sendo desde março de 2023, Vice-Diretora do mesmo. Orientou mais de 20 alunos de mestrado, que prestaram provas com sucesso. Arguiu um número muito bom de provas de mestrado e doutoramento, em diversas Instituições de Ensino Superior. Em outras atividades, destaco a participação em eventos de colaboração das IES com a Indústria.

Na coordenação de projetos pedagógicos, a candidata coordenou e dinamizou um número considerável de novos projetos pedagógicos, que se traduziu na criação e reestruturação de novos programas de unidades curriculares, a nível de licenciatura e de mestrado. Mais ainda, colaborou na equipa de criação de novos projetos pedagógicos. A atividade letiva no Ensino Superior é extensa, tendo, desde o início, lecionado e coordenado um elevado número de unidades curriculares diversas, em cursos conferentes do grau de licenciatura e de mestrado. Participou em programas de mobilidade internacional e acolheu alunos e bolseiros internacionais. Elaborou manuais pedagógicos de apoio a todas as unidades curriculares (UC) lecionadas, sozinha ou em parceria com os colegas da mesma UC, que incluem textos de apoio, fichas e cadernos de exercícios, formulários, enunciados de trabalhos, e bancos de questões online.

Na vertente de gestão, salienta-se o cargo de membro do conselho técnico-científico da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG) e do Instituto Superior de Contabilidade e Gestão do Porto (ISCAP) e o cargo de Vice-Directora do centro de investigação CEOS.PP. Noutros cargos de reconhecido interesse público na área de Matemática Aplicada, a candidata exerce funções de Vice-Directora do CEOS.PP - Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do P. Porto, foi Vice-Presidente da APDIO – Associação Portuguesa de Investigação Operacional. Foi membro da estrutura intermédia de coordenação e apoio aos procedimentos de avaliação e de creditação da ESEIG e dos seus ciclos de estudo e Membro da Comissão de Creditação de Competências da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial da ESEIG. De forma satisfatória, foi membro de júri de seleção da Prova Específica de Matemática do Instituto Politécnico do Porto. Foi ainda membro do júri de seleção e seriação dos candidatos para o Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Técnicas de Contabilidade e Empreendedorismo na ESEIG. No âmbito das atividades de extensão realça-se a consultadoria, estudos/projetos, pareceres para diversas empresas.

Em segundo lugar, foi colocada Filomena Maria Baptista Soares, com uma classificação final de 68.10. A candidata distancia-se da candidata classificada em primeiro lugar na vertente científica, nomeadamente no que se refere às publicações científicas, que são na sua grande maioria na área de Educação Matemática. Os projetos em que está envolvida são relevantes e todos da mesma área. A candidata diferencia-se na vertente de gestão. Foi membro do Conselho Técnico-Científico da ESEIG e Membro do Conselho Pedagógico da ESEIG e da Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT). Foi ainda Membro do Conselho de Escola da ESHT, na qualidade de Professor Decano, membro do Conselho de Curso da Licenciatura em Contabilidade e Administração da ESEIG e Coordenadora da Unidade Técnico-Científica de Matemática da ESEIG. Fez parte de várias comissões, nomeadamente da Comissão de Avaliação do Desempenho Docente – CADD na ESEIG e ESHT, da Comissão de Creditação de Competências de dois cursos de licenciatura da ESEIG, da Comissão de Supervisão e Acompanhamento das provas especialmente destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, na ESEIG, ESHT e ESMAD. Foi Presidente de vários Júris de Seleção e Seriação dos candidatos a várias licenciaturas da ESEIG, ESMAD e ESHT. Foi ainda membro do Júri Nomeado para a Seriação e Seleção de docentes para o Departamento de Matemática da ESEIG e foi designada para a Elaboração de Parecer sobre Relatório da Atividade docente, desenvolvida durante o período experimental de um professor da ESEIG. Em outras atividades a candidata dedicou-se, na maioria dos casos, a eventos relacionados com Educação Matemática. Na vertente pedagógica, a candidata tem uma larga experiência de lecionação no Ensino Superior, tendo lecionado UC em cursos conferentes do grau de licenciado e mestrado. Foi orientadora cooperante em alguns projetos na Escola Superior de Educação (ESE). Foi coordenadora da Unidade Técnico-Científica (Área) de Matemática na ESEIG e regente de várias UC. Foi ainda responsável pelo desenvolvimento de programas de 5 UC. Relativamente à Promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica, teve 2 prémios coletivos e foi membro da Bolsa de Consultores sobre Avaliação à Distância do ISCAP.

Em terceiro lugar, foi colocada a candidata Patrícia Alexandra Gregório Ramos, com uma classificação final de 67.63. Apresenta uma componente científica comparável com a candidata que foi classificada em primeiro lugar (ver classificações na tabela em anexo). Na componente pedagógica está classificada qualitativamente e quantitativamente próxima das duas primeiras candidatas. No que concerne a atividade de gestão, está ligeiramente abaixo das duas primeiras candidatas.

A candidata Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes, com 61.74, ficou classificada em quarto lugar. Comparativamente às candidatas que se posicionaram acima, a candidata Ana Lopes tem menos diversidade nas publicações científicas (candidatas 1 e 3), menos orientações de alunos de mestrado, doutoramento, não tem orientações de estágios/projetos de alunos a frequentar cursos conferentes de grau. Relativamente à componente de gestão, embora tenha trabalho relevante, situa-se em termos numéricos, abaixo do de algumas das candidatas, que se posicionaram superiormente, numa série de itens.

A candidata Maria de Lurdes Babo e Silva, com 58.44 pontos, foi classificada em quinto lugar. A análise detalhada do *curriculum vitae* apresentado revela, comparativamente à candidata posicionada em quarto lugar, similaridade nas vertentes científica e pedagógica, na maioria dos itens, todavia menos atividade organizacional, em particular, no que se refere ao exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior, na direção de curso e coordenação de estruturas e na relevância de outras atividades realizadas.

A candidata Cristina Maria Dias Pereira Torres, com 53.80 pontos, classificou-se em sexto lugar. No que concerne à componente científica a candidata distingue-se pela negativa da candidata posicionada imediatamente acima, no que se refere à participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento, na participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas, como referee interno ou externo no processo de revisão por pares e ainda na arguição em júris de dissertação/projeto/relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação. Nas vertentes pedagógica e organizacional as candidatas têm experiências muito similares.

O candidato José Manuel Lopes de Azevedo, com uma classificação de 52.46, ficou na sétima posição. Diferencia-se da candidata anteriormente referida no que concerne à vertente científica, nomeadamente, pela positiva, na orientação de três teses mestrado no ISCAP e pela participação num júri de provas de mestrado. Por outro lado, pela negativa na participação em centros, grupos e linhas de investigação, ou em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento. Na vertente de gestão, o candidato não participou em nenhum júri ou procedimento de contratação e promoção de pessoal docente e investigador, apenas apresentou evidências de Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de um programa de uma UC.

A fundamentação da classificação atribuída tem por base a grelha anexa que detalha as classificações nas atividades técnico-científica, pedagógica e organizacional, segundo os pontos 7 e 8 do referido Edital.

Todos os candidatos estão de parabéns pelo seu trajeto profissional.

Porto, 14 de dezembro de 2023

Assinado por: **Carla Manuela Alves Pinto**
Num. de Identificação: 10388752
Data: 2023.12.14 14:11:39+00'00'

Carla M.A. Pinto

Coordinating Professor, PhD

Coordinator of the Innovation Lab of P.Porto

ISEP | Instituto Superior de Engenharia do Porto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431

4249-015 Porto - PORTUGAL

tel. +351 228 340 500 | fax +351 228 321 159

cap@isep.ipp.pt | www.isep.ipp.pt

Centre for Mathematics, University of Porto

Rua do Campo Alegre, 687 - 4169-007 - Porto - PORTUGAL

Tel.: +351 22 010 08 00 Fax: +351 22 010 08 09

E-mail: cpinto@fc.up.pt

Homepage: <http://www.fc.up.pt/pessoas/cpinto>

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0729-1133>

ResearchGate: http://www.researchgate.net/profile/Carla_Pinto4?ev=hdr_xprf

Google scholar: https://scholar.google.pt/citations?hl=en&user=Aw39XwEAAAAJ&view_op=list_works&sortby=pubdate

Scopus Author ID: 14326048800

CIENCIA ID: A616-ECB9-B5FA

Linkedin: <https://www.linkedin.com/in/carla-pinto-abb4988/>

Nome	Atividade Científica										Atividade Pedagógica							Atividade organizacional							CLASSIFICAÇÃO FINAL
	0.35										0.35							0.3							
	P11	P12	P13	P14	P15	P16	P17	P18	CLASSIFICAÇÃO	P21	P22	P23	P24	P25	P26	P27	CLASSIFICAÇÃO	P31	P32	P33	P34	P35	P36	CLASSIFICAÇÃO	
Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	60	60	65	50	70	60	60	50	20.91	80	70	0	65	70	75	65	22.75	70	60	70	60	50	55	18.08	61.74
Cristina Maria Dias Pereira Torres	65	70	60	50	70	0	0	50	16.36	75	60	0	65	65	65	65	21.09	60	50	65	55	50	50	16.35	53.80
Filomena Maria Baptista Soares	60	60	70	60	60	50	50	50	20.30	90	70	40	70	75	80	70	25.90	85	70	80	60	70	65	21.90	68.10 2º
Isabel Cristina da Silva Lopes	80	80	80	65	80	80	70	60	26.69	75	65	40	65	65	75	70	23.45	70	65	75	50	70	70	20.33	70.46 1º
José Manuel Lopes de Azevedo	65	60	50	40	60	50	50	50	19.34	80	65	0	65	30	50	50	19.25	55	50	50	0	50	50	13.88	52.46
Maria de Lurdes Babo e Silva	65	70	65	55	70	0	50	50	18.46	88	70	0	65	65	75	65	23.28	60	50	70	70	60	50	17.70	59.44
Patrícia Alexandra Gregório Ramos	75	75	80	55	80	80	70	60	25.81	88	70	30	65	65	70	60	23.89	65	60	70	50	60	50	17.93	67.63 3º

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Concurso Documental Interno de Promoção para Três Lugares de
Professor Coordenador para a Área Científica de Matemática

Edital Ref.^a ISCAP-018/2023

Diário da República, 2.^a série, n.º 107, de 2 de junho de 2023

Vogal: Stella Maria Costa de Abreu

Foi realizada a análise dos *curricula* dos candidatos aprovados em mérito absoluto no âmbito deste concurso, com base nos critérios e parâmetros de avaliação, e correspondentes fatores de ponderação, constantes no Edital referido.

A ordenação das candidaturas, de acordo com a minha apreciação, é a seguinte:

- 1- Isabel Cristina da Silva Lopes
- 2- Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes
- 3- Filomena Maria da Silva Pereira Baptista Soares
- 4- Patrícia Alexandra Gregório Ramos
- 5- Maria de Lurdes Vasconcelos Babo e Silva
- 6- Cristina Maria Dias Pereira Torres
- 7- José Manuel Monteiro Lopes de Azevedo

Esta ordenação resulta das cotações que constam da grelha anexa e remete para os aspetos qualitativos, em relação a cada vertente, e respetivos critérios, que estiveram na base da ponderação respetiva e que enuncio de forma mais detalhada a seguir.

Avaliação qualitativa fundamentada das candidaturas

Salienta-se o volume admirável de trabalho apresentado por alguns candidatos e a sua dedicação excecional a várias tarefas e atividades, nas vertentes Técnico-Científica, Pedagógica e Organizacional.

Felicita-se também todos os candidatos pela apresentação organizada do seu *curriculum* e dos comprovativos das atividades desenvolvidas.

Note-se que a pontuação abaixo de 50 pontos em alguns subtotais, e na classificação final, não deve ser encarada como desprestigiante, mas justifica-se, em parte, pela discrepância entre a grande quantidade de atividades de alguns candidatos, em comparação com outros.

Atividade Técnico-Científica

No critério **C11 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas internacionais e nacionais, indexados à WoS ou Scopus ou a outras bases de dados** valorizou-se especialmente a produção científica e técnica que apresenta conteúdos da área científica de Matemática, contemplando as suas várias subáreas, assim como a qualidade das publicações. As candidaturas de Isabel Lopes e Patrícia Ramos destacaram-se neste critério, tendo a candidata Isabel Lopes apresentado prolífero trabalho em matemática aplicada, análise estatística de dados, modelos econométricos, investigação operacional e modelos de otimização. A candidata Patrícia Ramos desenvolve atividade científica recorrendo a várias técnicas matemáticas como modelos de previsão, modelação matemática utilizando geoestatística, modelação e processamento de dados, métodos de ciência de dados.

No que diz respeito a **C12 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de comunicações publicadas em atas, em conferências, colóquios, congressos, seminários, jornadas e outros fóruns científicos** constatou-se uma extensa atividade de Ana Paula Lopes e Isabel Lopes.

Em **C13 – Coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento: qualidade e quantidade de projetos científicos que coordenou, em que participou, sua responsabilidade na equipa, financiado numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas** destacou-se o trabalho de Ana Paula Lopes pela quantidade de projetos financiados em que

participou, alguns deles como responsável institucional. Patrícia Ramos elencou a participação numa grande variedade de projetos de qualidade desenvolvidos no INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência e na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, financiados por várias entidades nacionais ou internacionais.

Ana Paula Lopes e Filomena Soares desenvolveram trabalho extenso no domínio do critério **C14 – Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas. Participação como *referee* interno ou externo no processo de revisão por pares de publicações científicas (ex. conferências, colóquios, revistas).**

No critério **C15 – Participação em centros, grupos e linhas de investigação**, foi valorizada a participação em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). O *curriculum* da candidata Patrícia Ramos descreve afiliação a centros de investigação desde 1993, salientando-se o seu papel ativo nesses centros com atividade de investigação científica prolífera.

Todos os candidatos são atualmente membros do Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto (CEOS.PP), acreditado pela FCT.

Em **C16 – Orientação de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento (concluídos)** contabilizou-se o número de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento. Atribuiu-se mais peso aos doutoramentos.

Destaca-se o número de orientações e coorientações de mestrado das candidatas Patrícia Ramos, Isabel Lopes e Ana Paula Lopes, tendo, adicionalmente, Patrícia Ramos coorientado uma tese de doutoramento.

Lurdes Silva e Cristina Torres não apresentaram atividade no critério C16.

Quanto ao critério **C17 – Arguição em júris de dissertação/projeto/relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação**, contabilizou-se as arguições de todos os candidatos. Atribuiu-se mais peso aos doutoramentos. Destacou-se Isabel Lopes, como arguente de duas teses de doutoramento e de mais de vinte e cinco teses de mestrado. Segue-se Ana Paula Lopes que arguiu um doutoramento e seis teses de mestrado e Filomena Soares e Patrícia Ramos. Não se contabilizou a participação em júris de teses em que o candidato foi orientador ou coorientador.

Cristina Torres não apresentou atividade no critério C17.

Os candidatos apresentaram muitas atividades, algumas das quais se considerou relevantes, no critério **C18 – Outras atividades técnico-científicas relevantes, nomeadamente ter aprovação em provas de agregação na área**, tendo sido em menor número as atividades de Cristina Torres e de José Azevedo.

Atividade Pedagógica

Todos os candidatos são detentores de longa experiência profissional docente na área científica da Matemática, tendo-se contabilizado, no critério **C21 – Experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso (número de anos letivos)**, o número de anos de experiência de cada docente.

São variadíssimas as unidades curriculares lecionadas por cada um dos candidatos, sinal de serviço letivo dedicado, ao longo de muitos anos, no ensino superior politécnico, tendo-se optado por atribuir a classificação máxima a todos, no critério **C22 – Lecionação de unidades curriculares, enquadradas em diferentes ciclos de estudos**.

No critério **C23 – Orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados**, contabilizou-se o número de orientações realizadas por cada candidato, tendo-se destacado o extenso trabalho de Ana Paula Lopes na supervisão de estágios.

Em **C24 – Coordenação de grupos disciplinares e regência de unidades curriculares tendo em conta a sua diversidade** as candidatas Ana Paula Lopes e Filomena Soares apresentaram mais atividades.

Quanto ao critério **C25 – Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de programas de unidades curriculares, bem como promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica de ciclos de estudo conferentes de grau**, destacou-se o trabalho de vários candidatos, em particular Ana Paula Lopes e Isabel Lopes.

Cristina Torres teve cotação zero em C25 por se ter transferido para o critério C27 as duas atividades de mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+ (que elencou em C25), para uniformizar com os restantes candidatos.

De modo semelhante, as atividades de mobilidade Erasmus+ e IACOBUS que Isabel Lopes apresentou aqui foram transferidas para C27, para uniformizar com os restantes candidatos.

Em relação a **C26 – Publicações pedagógicas, nomeadamente manuais pedagógicos ou outras publicações de âmbito pedagógico**, destacou-se a quantidade de publicações de Filomena Soares.

Os candidatos apresentaram muitas atividades pedagógicas, que se considerou relevantes, no critério **C27 – Outras atividades pedagógicas relevantes**. As atividades descritas no *curriculum* de José Azevedo são em quantidade substancialmente inferior às das restantes candidatas.

Não se considerou como atividades relevantes a “Participação em eventos científicos sem apresentação de comunicação”, apresentada aqui por alguns candidatos.

Atividade Organizacional

Nos critérios **C31 – Exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior, C32 – Direção de curso e coordenação de estruturas e C33 – Participação em júris ou em comissões institucionais, incluindo as comissões de avaliação institucional para a criação/acreditação de cursos de diferentes ciclos de estudos conferentes de grau**, salienta-se o trabalho de Filomena Soares ao serviço da Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Politécnico do Porto (ESEIG), da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto (ESHT) e do ISCAP, como membro do Conselho Técnico-Científico, membro do Conselho Pedagógico, Coordenadora da Unidade Técnico-Científica de Matemática da ESEIG, membro de várias Comissões, entre outros.

Lurdes Silva não apresentou atividade no critério C32.

No que respeita a **C34 – Participação em júris ou procedimentos de contratação e promoção de pessoal docente e investigador e a C35 – Atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade, incluindo formação, consultadoria e intervenção na área científica para a qual é aberto o concurso**, destacou-se a atividade de Isabel Lopes.

José Azevedo não apresentou atividade no critério C34.

Em **C36 – Outras atividades organizacionais relevantes**, Ana Paula Lopes e Isabel Lopes apresentaram maior número de atividades como membros de comissões organizadora de eventos científicos, culturais e artísticos de prestígio nacional ou internacional, organização de seminários ou ações formativas locais e membros de júris de seriação.

Porto, 6 de dezembro de 2023

Assinado por: **STELLA MARIA COSTA DE ABREU**
Num. de Identificação: 08470716



Stella Maria Costa de Abreu
Professora Coordenadora do
Instituto Superior de Engenharia do
Instituto Politécnico do Porto

Nº	Candidatos	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17	C18	7.1 Atividade Técnico-Científica (Subtotal)	C21	C22	C23	C24	C25	C26	C27	7.2 Atividade Pedagógica (Subtotal)	C31	C32	C33	C34	C35	C36	7.3 Atividade Organizacional (Subtotal)	Classificação Final
		25%	15%	15%	5%	5%	15%	10%	10%	35%	25%	15%	10%	15%	10%	15%	10%	35%	25%	15%	10%	10%	25%	15%	30%	
1	Ana Paula Lopes	33	100	100	100	67	43	75	100	70.55	69	100	100	96	87	68.4	100	85.61	67	50	75	42	30	100	58.33	72.15
2	Cristina Torres	15	43	11	15	33	0	0	36	17.85	78	100	30	33	0	25.2	90	55.23	19	32	66	7	21	27	26.15	33.42
3	Filomena Soares	24	49	26	100	23	10	70	100	41.88	99	100	45	95	48	93.6	100	87.34	100	90	100	42	30	9	61.49	63.67
4	Isabel Lopes	83	100	21	53	39	68	100	100	73.70	69	100	60	79	72	45.0	100	74.05	50	32	46	91	100	99	70.78	72.95
5	José Azevedo	25.5	12	10	52	30	15	10	51	22.05	75	100	30	37	3	23.4	35	49.61	37	32	33	0	2	21	21.00	31.38
6	Lurdes Silva	13.5	46	17	39	42	0	40	100	30.80	93	100	30	33	21	66.6	100	68.29	19	0	69	63	39	36	32.98	44.57
7	Patrícia Ramos	97.5	58	69	36	100	84	70	100	79.83	90	100	45	77	19	50.4	100	73.01	49	17	25	14	48	18	33.43	63.52

Assinado por: **STELLA MARIA COSTA DE ABREU**
Num. de Identificação: 08470716



AVALIAÇÃO E SERIAÇÃO DOS CANDIDATOS

No âmbito do concurso documental interno de promoção publicado no

Edital Refº ISCAP-018/2023

TRÊS PROFESSORES COORDENADORES

para a

Área Científica de Matemática

do

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

do Instituto Politécnico do Porto

JOSÉ FERNANDO DA COSTA OLIVEIRA

CANDIDATOS

Foram aprovados em mérito absoluto os seguintes candidatos:

- Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes (APL)
- Cristina Maria Dias Pereira Torres (CMT)
- Filomena Maria Baptista Soares (FMS)
- Isabel Cristina da Silva Lopes (ICL)
- José Manuel Lopes de Azevedo (JMA)
- Maria de Lurdes Babo e Silva (MLS)
- Patrícia Alexandra Gregório Ramos (PAR)

MÉTODO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para a avaliação dos candidatos foi aplicada a metodologia prevista no edital deste concurso, nomeadamente a avaliação curricular segundo os critérios e parâmetros de avaliação definidos no mesmo edital, assim como os aspetos listados como sendo aqueles que devem ser tidos em especial atenção, e ainda as ponderações previstas quer para as vertentes quer para os vários critérios. Em cada parâmetro foi atribuída a cada candidato a pontuação de 0, 25, 50, 70, 90 ou 100. Todos os elementos curriculares foram avaliados atendendo, quando aplicável, à sua inserção na área científica para que é aberto o concurso.

AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

Da análise dos currícula resultou a seguinte avaliação relativa dos candidatos, que fundamenta as pontuações constantes da grelha abaixo reproduzida e que conduziram à lista ordenada dos candidatos, com a qual este membro do júri participou nas votações para a ordenação final dos candidatos.

C11 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas internacionais e nacionais, indexados à WoS ou Scopus ou a outras bases de dados.

A produção científica dos candidatos, não sendo extraordinária, adequa-se ao acesso à categoria para que é aberto o concurso. Neste critério, pelo número de publicações, em particular em revistas, e pelo impacto na comunidade científica, segundo os vários indicadores baseados no número de citações, destacam-se as candidatas ISL e PAR, que pontuei acima de todos os outros. Como um bom registo, mas claramente inferior segundo os indicadores usados, e sempre atendendo à centralidade na área científica do concurso, este membro do júri pontuou APL e JMA. As restantes candidatas forma pontuadas de forma negativa por considerar que a sua atividade neste critério é meramente residual.

C12 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de comunicações publicadas em atas, em conferências, colóquios, congressos, seminários, jornadas e outros fóruns científicos.

A produtividade de todos os candidatos é muito mais significativa neste critério do que no anterior, deixando antever uma estratégia de publicação e comunicação em conferências em detrimento da publicação em revistas. Ainda assim, pela quantidade, abrangência, diversidade e âmbito destaca-se APL, que ultrapassa mesmo aquilo que seria expectável. Seguem-se de muito perto todos os outros candidatos, com exceção de JMA que reporta neste critério uma atividade de menor intensidade.

C13 – Coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento: qualidade e quantidade de projetos científicos que coordenou, em que participou, sua responsabilidade na equipa, financiado numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas.

Encontramos neste critério candidatos com desempenhos muito variados. Foi considerado por este membro do júri que o acesso à classificação de 70 ou superior carecia de atividade de coordenação ou co-coordenação de projetos investigação relevantes, financiados numa base competitiva. Desta forma, APL, FMS, JMA e PAR forma pontuados acima de CMT, ICL e MLS. Atendendo ao número e relevância dos projetos em que participaram, ICL e MLS forma pontuadas acima de CMT. No primeiro grupo destaca-se PAR com um elevado número de projetos e um projeto muito competitivo em que foi responsável, seguida de APL e FMS, pela

menor relevância dos projetos. JMA tem uma participação quantitativamente muito mais reduzida e por isso foi pontuado atrás dos restantes membros deste grupo.

C14 – Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas.

Com uma atividade muito variada, dentro das múltiplas formas que a atividade coberta por este critério pode assumir, todos os candidatos têm uma atividade excelente neste critério. Assim, todos foram pontuados com o máximo, com exceção de CMT que é levemente penalizada pela sua menos intensa atividade de âmbito editorial, e PAR que, nalguns indicadores relacionados com este critério, tem atividade envolvendo iniciativas de menor reputação científica.

C15 – Participação em centros, grupos e linhas de investigação.

Foi considerado que apesar de diversa, a atividade de todos os candidatos era boa e equivalente e por isso todas foram igualmente pontuados.

C16 – Orientação de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento (concluídos).

A atividade neste critério é muito variada, desde CMT e MLS com um desempenho virtualmente nulo, até PAR e ICL, com uma atividade de orientação, ao nível das dissertações de mestrado, muito boa. A coorientação de um doutoramento coloca PAR à frente de ICL. APL tem um menor mas ainda significativo número de orientações e FMS e JMA a atividade de orientação é claramente episódica.

C17 – Arguição em júris de dissertação/projeto/relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação.

Neste critério APL, ICL e PAR têm não só arguições de mestrado, mas também de doutoramento, razão pela qual são pontuadas à frente dos restantes candidatos (e ICL tem mais arguições de doutoramento), e FMS e MLS um número aceitável de arguições de mestrado. Para JML o indicador tem um valor residual e, finalmente, para CMT é nulo.

C18 – Outras atividades técnico-científicas relevantes, nomeadamente ter aprovação em provas de agregação na área.

Neste critério os candidatos reportam uma miríade de atividades, muitas dificilmente comparáveis. Ainda assim, pela abrangência, diversidade e relevância, ICL, JMA e PAR são pontuados à frente de APL e MLS. CMT e FMS não reportam atividade relevante neste critério.

C21 – Experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso (número de anos letivos).

Todos os candidatos apresentam uma longa e diversa experiência pedagógica, pelo que pontuei todos com a classificação máxima.

C22 – Lecionação de unidades curriculares, enquadradas em diferentes ciclos de estudos.

Todos os candidatos apresentam um número elevado e diverso de unidades curriculares lecionadas, num leque alargado de ciclos de estudos, pelo que pontuei todos com a classificação máxima.

C23 – Orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados.

APL reporta um número muito mais elevado de orientações que os restantes candidatos, razão pela qual foi pontuada significativamente melhor que os restantes candidatos. No outro extremo, JML e MLS não apresentam atividade minimamente significativa neste critério. Todos os restantes candidatos têm um número médio de orientações e foram pontuados igualmente.

C24 – Coordenação de grupos disciplinares e regência de unidades curriculares tendo em conta a sua diversidade.

Neste critério todos os desempenhos são muito positivos, decorrendo da intensa e longa atividade que todos os candidatos apresentam, razão pela qual foram pontuados com o valor máximo.

C25 – Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de programas de unidades curriculares, bem como promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica de ciclos de estudo conferentes de grau.

Para a pontuação neste critério foi privilegiada a existência de uma atividade relevante na criação ou reestruturação de planos de estudos, razão pela qual foram pontuados em primeiro lugar APL, ICL e PAR. Seguidamente foi pontuada FMS, com um bom trabalho na definição e reestruturação de programas de unidades curriculares e, sobretudo, atividades na promoção da melhoria pedagógica. Ainda com algumas ocorrências de reformulação de unidades curriculares surge de seguida JML, enquanto CMT não reporta atividade que possa ser considerada como significativa para este critério.

C26 – Publicações pedagógicas, nomeadamente manuais pedagógicos ou outras publicações de âmbito pedagógico.

Todos os candidatos preparam materiais pedagógicos de qualidade para as várias unidades curriculares que lecionaram. Acima deste bom valor base, destaca-se FMS pela inovação e variedade de recursos educacionais produzidos, e ainda mais APL pelo livro pedagógico publicado.

C31 – Exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior.

Atendendo ao tempo, à relevância e à diversidade dos cargos desempenhados, destacando-se o de Vice-Diretora do Centro de Investigação, foi atribuída a maior pontuação a ICL. Também com uma atividade acima da média dos candidatos, também com cargos diversificados, FMS foi pontuada em segundo lugar. Num terceiro nível surgem CMT, MLS e PAR que embora com vários anos de desempenho de cargos, estes são pouco variados em termos de âmbito. Finalmente, APL e JMA apresentam um nível de atividade baixo neste critério.

C32 – Direção de curso e coordenação de estruturas.

Mais focado na gestão pedagógica, neste critério é pontuada em primeiro lugar PAR, destacando-se a direção de um curso de pós-graduação. Os restantes convidados apresentam também atividade ao longo dos anos, mas com menor relevo e/ou diversidade, sendo todos pontuados igualmente. A exceção é MLS que não reporta nada de relevante neste critério.

C33 – Participação em júris ou em comissões institucionais, incluindo as comissões de avaliação institucional para a criação/acreditação de cursos de diferentes ciclos de estudos conferentes de grau.

Neste critério todos os desempenhos são muito positivos, decorrendo da intensa e longa carreira que todos os candidatos apresentam, razão pela qual foram todos pontuados igualmente.

C34 – Participação em júris ou procedimentos de contratação e promoção de pessoal docente e investigador.

Nenhum candidato apresenta uma atividade muito relevante neste critério. Ainda assim, FMS, ICL e MLS participaram em mais júris ou em maior diversidade de júris que APL, CMT PAR. JMA não reporta nada de relevante para este critério.

C35 – Atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade, incluindo formação, consultadoria e intervenção na área científica para a qual é aberto o concurso.

ICL apresenta um desempenho extraordinário, e absolutamente único entre os candidatos, neste critério no que a atividade de consultoria diz respeito, razão pela qual é pontuada em primeiro lugar. Num segundo nível, com atividade de consultoria residual mas não nula, surgem CMT e MLS. Estas três candidatas têm ainda atividade relevante na organização de workshops e/ou formação e/ou estabelecimento de protocolos. São estas as atividades reportadas por FBS, JMA e PAR que levam a que sejam pontuadas a seguir às primeiras. Finalmente, APL tem apenas alguns itens que possam ser considerados neste critério.

C36 – Outras atividades organizacionais relevantes.

Neste critério todos os desempenhos são positivos, decorrendo da intensa e longa carreira que todos os candidatos apresentam, razão pela qual foram todos pontuados igualmente.

Pontuações

Nº ordem	Candidatos	C11 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas internacionais e nacionais, indexados à WoS ou Scopus ou a outras bases de dados.	C12 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de comunicações publicadas em atas, em conferências, colóquios, congressos, seminários, jornadas e outros fóruns científicos.	C13 – Coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento: qualidade e quantidade de projetos científicos que coordenou, em que participou, sua responsabilidade na equipa, financiado numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas.	C14 – Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas. Participação como <i>referee</i> interno ou externo no processo de revisão por pares de publicações científicas (ex. conferências, colóquios, revistas).
		25%	15%	15%	5%
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	70	100	90	100
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	25	90	25	90
3	Filomena Maria Baptista Soares	25	90	90	100
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	100	90	50	100
5	José Manuel Lopes de Azevedo	70	70	70	100
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	25	90	50	100
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	100	90	100	70

Nº ordem	Candidatos	C15 – Participação em centros, grupos e linhas de investigação.	C16 – Orientação de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento (concluídos).	C17 – Arguição em júris de dissertação/projeto/relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação	C18 – Outras atividades técnico-científicas relevantes, nomeadamente ter aprovação em provas de agregação na área	7.1 Atividade Técnico (Subtotal)
		5%	15%	10%	10%	
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	70	70	90	70	81,00
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	70	0	0	0	31,50
3	Filomena Maria Baptista Soares	70	25	50	0	50,50
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	70	90	100	90	87,00
5	José Manuel Lopes de Azevedo	70	25	25	90	62,25
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	70	0	50	70	47,75
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	70	100	90	90	93,50

Nº ordem	Candidatos	C21 – Experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso (número de anos letivos).	C22 – Lecionação de unidades curriculares, enquadradas em diferentes ciclos de estudos.	C23 – Orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados.	C24 – Coordenação de grupos disciplinares e regência de unidades curriculares tendo em conta a sua diversidade.
		25%	15%	10%	15%
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	100	100	90	100
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	100	100	50	100
3	Filomena Maria Baptista Soares	100	100	50	100
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	100	100	50	100
5	José Manuel Lopes de Azevedo	100	100	0	100
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	100	100	0	100
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	100	100	50	100

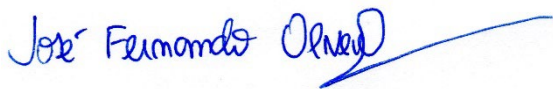
Nº ordem	Candidatos	C25 – Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de programas de unidades curriculares, bem como promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica de ciclos de estudo conferentes de grau.	C26 – Publicações pedagógicas, nomeadamente manuais pedagógicos ou outras publicações de âmbito pedagógico.	C27 – Outras atividades pedagógicas relevantes.	7.2 Atividade Pedagógica (Subtotal)	C31 – Exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior.	C32 – Direção de curso e coordenação de estruturas.
		10%	15%	10%	35%	25%	15%
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	100	100	70	96,00	25	50
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	0	70	50	75,50	50	50
3	Filomena Maria Baptista Soares	70	90	50	85,50	70	50
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	100	70	70	87,50	90	50
5	José Manuel Lopes de Azevedo	50	70	25	73,00	25	50
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	50	70	50	75,50	50	0
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	100	70	100	90,50	50	90

Nº ordem	Candidatos	C33 – Participação em júris ou em comissões institucionais, incluindo as comissões de avaliação institucional para a criação/acreditação de cursos de diferentes ciclos de estudos conferentes de grau.	C34 – Participação em júris ou procedimentos de contratação e promoção de pessoal docente e investigador.	C35 – Atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade, incluindo formação, consultadoria e intervenção na área científica para a qual é aberto o concurso.	C36 – Outras atividades organizacionais relevantes.	7.3 Atividade Organizacional (Subtotal)	Classificação Final
		10%	10%	25%	15%	30%	
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	90	25	25	70	42,00	74,55
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	90	25	70	70	59,50	55,30
3	Filomena Maria Baptista Soares	90	50	50	70	62,00	66,20
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	90	50	100	70	79,50	84,93
5	José Manuel Lopes de Azevedo	90	0	50	70	45,75	61,06
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	90	50	70	70	54,50	59,49
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	90	25	50	70	60,50	82,55

Ordenação Final

1. Isabel Cristina da Silva Lopes
2. Patrícia Alexandra Gregório Ramos
3. Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes
4. Filomena Maria Baptista Soares
5. José Manuel Lopes de Azevedo
6. Maria de Lurdes Babo e Silva
7. Cristina Maria Dias Pereira Torres

Porto, 6 de dezembro de 2023



José Fernando da Costa Oliveira
Professor Catedrático da FEUP

**Concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador
para a área científica de Matemática**

Instituto Politécnico do Porto

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Edital Ref.ª ISCAP - 018/2023

Fundamentação da classificação atribuída

Ao concurso supramencionado, cujo extrato n.º 918/2023 foi publicado em Diário da República – 2.ª série de 2 de junho de 2023, apresentaram-se os candidatos:

Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes
Cristina Maria Dias Pereira Torres
Filomena Maria Baptista Soares
Isabel Cristina da Silva Lopes
José Manuel Lopes de Azevedo
Maria de Lurdes Babo e Silva
Patrícia Alexandra Gregório Ramos

tendo-se decidido a sua admissibilidade e a sua aprovação em mérito absoluto aquando da primeira reunião do júri a 16 de novembro de 2023 (Ata n.º 1).

Avaliação em mérito relativo

A avaliação em mérito relativo foi realizada analisando a documentação apresentada pelos candidatos, tendo por base os critérios constantes do edital ref.ª ISCAP - 018/2023. As candidaturas serão referidas a seguir da seguinte forma:

Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes (referência a seguir como **AL**)
Cristina Maria Dias Pereira Torres (referência a seguir como **CT**)
Filomena Maria Baptista Soares (referência a seguir como **FS**)
Isabel Cristina da Silva Lopes (referência a seguir como **IL**)
José Manuel Lopes de Azevedo (referência a seguir como **JA**)
Maria de Lurdes Babo e Silva (referência a seguir como **MS**)
Patrícia Alexandra Gregório Ramos (referência a seguir como **PR**)

7.1 Vertente Atividade Técnico-Científica

Critério C11

Indicadores tidos em consideração para este critério: o número de publicações indexadas, o índice H e o número de citações e ainda o número de livros e de capítulos de livros publicados.

É minha avaliação que as candidaturas **AL**, **IL**, **PR** estão ao mesmo nível neste critério e acima das candidaturas **CT**, **FS**, **JA**, **MS**, que também considero estarem ao mesmo nível.

Critério C12

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e diversidade das publicações internacionais e nacionais com e sem revisão por pares.

É minha avaliação que a candidatura **AL** se destaca neste critério, seguida de perto pela candidatura **PR**. Considerei que as candidaturas **FS, IL, MS** estão num nível abaixo, mas com avaliação igual, seguidas pelas candidaturas **CT, JA**, também com avaliação igual.

Critério C13

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de projetos internacionais e nacionais, tipo de participação nos projetos, grau de exigência dos concursos e ainda financiamento obtido.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, PR** se destacam neste critério, seguidas pela candidatura **FS**. Considerei que as candidaturas **IL, JA, MS** estão num nível abaixo, mas com avaliação igual, seguidas pela candidatura **CT**.

Critério C14

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e nível de participação em comissões editoriais de revistas, na edição de proceedings de conferências, avaliação de artigos para revistas e conferências e também nível e número de participações em comissões científicas de conferências nacionais e internacionais.

É minha avaliação que a candidatura **AL** se destaca neste critério, seguida de perto pelas candidaturas **FS, IL, JA**. Considerei também que as candidaturas **CT, MS, PR** estão num nível abaixo, mas com avaliação igual.

Critério C15

Indicadores tidos em consideração para este critério: avaliação da Unidade de Investigação pela FCT e grau de envolvimento.

É minha avaliação que a candidatura **PR** e que todas as outras candidaturas estão num nível abaixo, mas com avaliação igual.

Critério C16

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de orientações e coorientações de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento concluídos.

É minha avaliação que a candidatura **PR** se destaca neste critério, seguida de perto pela candidatura **IL** seguida pela candidatura **FL**. Avaliei as candidaturas **FS, JA** bastante abaixo. Considerei também que as candidaturas **CT, MS** não referem atividades enquadráveis neste critério.

Critério C17

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de arguições, nível do júri, júris internos ou externos à instituição.

É minha avaliação que a candidatura **IL** se destaca neste critério, seguida pelas candidaturas **FS, PR**. Avaliei a candidatura **FS** abaixo neste critério e considerei também que as candidaturas **JA, MS**

têm atividades residuais neste critério e que a candidatura **CT** não refere atividades enquadráveis neste critério.

Critério C18

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e relevância de sessões moderadas, de apresentações por convite e de prêmios obtidos relacionados com a atividade técnico-científica.

É minha avaliação que as candidaturas **IL, PR** se destacam neste critério, seguidas pelas candidaturas **AL, JA, MS**. Considerei também que as candidaturas **CT, FS** não referem atividades enquadráveis neste critério.

7.2 Vertente Pedagógica

Critério C21

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de anos letivos de experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso.

É minha avaliação que todas as candidaturas devem ter a avaliação máxima neste critério.

Critério C22

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e a diversidade das unidades curriculares lecionadas e ciclos de estudos envolvidos.

É minha avaliação que todas as candidaturas devem ter a avaliação máxima neste critério.

Critério C23

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de orientações de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados.

É minha avaliação que a candidatura **AL** satisfaz em pleno este critério, seguida a alguma distância pela candidatura **IL**. Avaliei as candidaturas **CT, FS** bastante abaixo. Considerei também que as candidaturas **JA, MS** não referem atividades enquadráveis neste critério.

Critério C24

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e diversidade de regências de unidades curriculares nos vários ciclos.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, FS, MS** satisfazem em pleno este critério, seguidas de perto pelas candidaturas **CT, IL, JA, PS**.

Critério C25

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e diversidade ciclos de estudos criados e reformulados e número e diversidade de unidades curriculares criadas e reformuladas.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, IL, PR** se destacam neste critério, seguidas de perto pela candidatura **FS**. Avaliei as candidaturas **JA, MS** abaixo. Considerei também que a candidatura **CT** não refere atividades enquadráveis neste critério.

Critério C26

Indicadores tidos em consideração para este critério: número e diversidade de manuais livros e outras publicações pedagógicas de vários tipos.

É minha avaliação que a candidatura **AL** satisfaz em pleno este critério, seguida de perto pela candidatura **FS**. Avaliei todas as outras candidaturas ao mesmo nível, mas um pouco abaixo.

Critério C27

Indicadores tidos em consideração para este critério: número de tutorias e de orientações de estudantes não enquadráveis nos critérios anteriores, número de projetos pedagógicos.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, PR** satisfazem em pleno este critério, seguidas de perto pela candidatura **IL**. Avaliei as candidaturas **CT, FS, MS** abaixo. Considerei também que a candidatura **JA** tem atividades residuais neste critério.

7.3 Vertente Organizacional

Critério C31

Indicadores tidos em consideração para este critério: tempo, relevância e diversidade dos cargos de gestão exercidos.

É minha avaliação que a candidatura **IL** se destaca neste critério, seguida de perto pela candidatura **FS**. Avaliei as candidaturas **AL, CT, MS, PR** abaixo e avaliei ainda a candidatura **JA** abaixo destas.

Critério C32

Indicadores tidos em consideração para este critério: tempo, relevância e diversidade dos cargos de direção de curso e de coordenação de estruturas exercidos.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, CT, FS, JA, PR** se destacam neste critério, seguidas de perto pela candidatura **IL**. Considerei também que a candidatura **MS** não refere atividades enquadráveis neste critério.

Critério C33

Indicadores tidos em consideração para este critério: nível de participação e número de comissões.

Considerei que todas as candidaturas devem ter a mesma avaliação elevada neste critério.

Critério C34

Indicadores tidos em consideração para este critério: número, relevância e diversidade dos júris.

É minha avaliação que as candidaturas **AL, IL, MS** se destacam neste critério, seguidas pelas candidaturas **FS, PR**. Considerei também que a candidatura **CT** refere apenas uma atividade residual e a candidatura **JA** não refere atividades enquadráveis neste critério.

Critério C35

Indicadores tidos em consideração para este critério: número, relevância e diversidade das atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade.

É minha avaliação que a candidatura **FS** satisfaz em pleno este critério, seguida pela candidatura **IL**. Avaliei todas as outras candidaturas ao mesmo nível e abaixo.

Critério C36

Indicadores tidos em consideração para este critério: nível e número de participações em comissões organizadoras de conferências nacionais e internacionais e tipo de participações em associações.

É minha avaliação que a candidatura **IL** se destaca neste critério, seguida pelas candidaturas **AL, PR**. Avaliei todas as outras candidaturas ao mesmo nível e abaixo.

Considerações finais

A fundamentação das classificações atribuídas tem por base a grelha anexa que detalha as classificações nas atividades técnico-científica, pedagógica e organizacional, segundo os pontos 7 e 8 do referido Edital, resultando na seguinte ordenação das candidaturas:

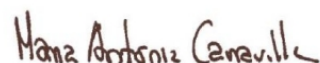
1. Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes
2. Isabel Cristina da Silva Lopes
3. Patrícia Alexandra Gregório Ramos
4. Filomena Maria Baptista Soares
5. Maria de Lurdes Babo e Silva
6. José Manuel Lopes de Azevedo
7. Cristina Maria Dias Pereira Torres

Porto, 6 de dezembro de 2023

Assinado por: **MARIA ANTÓNIA DA SILVA LOPES E CARRAVILLA**

Num. de Identificação: 03924391

Data: 2023.12.06 18:21:25 +0000



Aprovação em mérito relativo

		Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	Cristina Maria Dias Pereira Torres	Filomena Maria Baptista Soares	Isabel Cristina da Silva Lopes	José Manuel Lopes de Azevedo	Maria de Lurdes Babo e Silva	Patrícia Alexandra Gregório Ramos
C11 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas internacionais e nacionais, indexados à WoS ou Scopus ou a outras bases de dados. (Na avaliação deste parâmetro devem ser tidas em consideração a quantidade, a qualidade, a originalidade e a diversidade da produção, bem como o grau de internacionalização e a relevância para a área científica na qual é aberto o concurso).	25%	90	50	50	90	50	50	90
C12 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de comunicações publicadas em atas, em conferências, colóquios, congressos, seminários, jornadas e outros fóruns científicos. (Na avaliação deste parâmetro devem ser tidas em consideração a quantidade, a qualidade, a originalidade e a diversidade da produção, bem como o âmbito nacional/internacional e a relevância para a área científica na qual é aberto o concurso).	15%	100	50	75	75	50	75	90
C13 – Coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento: qualidade e quantidade de projetos científicos que coordenou, em que participou, sua responsabilidade na equipa, financiado numa base competitiva por fundos públicos, através de agências nacionais ou internacionais, ou financiados por empresas. (Na avaliação da qualidade deve atender-se ao financiamento obtido, ao grau de exigência do concurso, às avaliações de que foram objeto e aos projetos realizados).	15%	90	25	75	50	50	50	90
C14 – Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas. Participação como <i>referee</i> interno ou externo no processo de revisão por pares de publicações científicas (ex. conferências, colóquios, revistas).	5%	100	75	90	90	90	75	75
C15 – Participação em centros, grupos e linhas de investigação. (Na avaliação deste parâmetro deverá ser tido em consideração o tipo de envolvimento do investigador, enquanto coordenador, participante, membro de comissão executiva ou científica, bem como o caráter nacional ou internacional do centro e a relevância para a área científica na qual é aberto o concurso).	5%	75	75	75	75	75	75	90
C16 – Orientação de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento (concluídos).	15%	75	0	25	90	25	0	100
C17 – Arguição em júris de dissertação/projeto/relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação	10%	75	0	50	100	10	10	75
C18 – Outras atividades técnico-científicas relevantes, nomeadamente ter aprovação em provas de agregação na área	10%	75	0	0	90	75	75	90
7.1 Atividade Técnico-Científica (Subtotal)	35%	86,00	31,25	52,00	82,00	48,00	47,25	89,25
C21 – Experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso (número de anos letivos).	25%	100	100	100	100	100	100	100
C22 – Lecionação de unidades curriculares, enquadradas em diferentes ciclos de estudos. (Na avaliação deste parâmetro deverão ser tidos em consideração o número e a diversidade das unidades curriculares lecionadas, bem como o respetivo ciclo de estudos).	15%	100	100	100	100	100	100	100
C23 – Orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados.	10%	100	25	25	50	0	0	25
C24 – Coordenação de grupos disciplinares e regência de unidades curriculares tendo em conta a sua diversidade.	15%	100	90	100	90	90	100	90
C25 – Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de programas de unidades curriculares, bem como promoção e dinamização de processos de melhoria da atividade pedagógica de ciclos de estudo conferentes de grau. (Na avaliação deste parâmetro deverão ser tidos em consideração o número e a diversidade das atividades)	10%	90	0	75	90	50	50	90
C26 – Publicações pedagógicas, nomeadamente manuais pedagógicos ou outras publicações de âmbito pedagógico.	15%	100	75	90	75	75	75	75
C27 – Outras atividades pedagógicas relevantes.	10%	100	50	50	75	10	50	100
7.2 Atividade Pedagógica (Subtotal)	35%	99,00	72,25	83,50	86,25	70,75	76,25	86,25
C31 – Exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior. (Na avaliação deste parâmetro deverão ser tidos em consideração o tempo, a relevância e a diversidade dos cargos).	25%	50	50	75	90	25	50	50
C32 – Direção de curso e coordenação de estruturas. (Na avaliação deste parâmetro deverão ser tidos em consideração o tempo, a relevância e a diversidade dos cargos).	15%	90	90	90	75	90	0	90
C33 – Participação em júris ou em comissões institucionais, incluindo as comissões de avaliação institucional para a criação/acreditação de cursos de diferentes ciclos de estudos conferentes de grau.	10%	90	90	90	90	90	90	90
C34 – Participação em júris ou procedimentos de contratação e promoção de pessoal docente e investigador.	10%	50	10	25	50	0	50	25
C35 – Atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade, incluindo formação, consultadoria e intervenção na área científica para a qual é aberto o concurso.	25%	50	50	100	75	50	50	50
C36 – Outras atividades organizacionais relevantes.	15%	75	50	50	90	50	50	75
7.3 Atividade Organizacional (Subtotal)	30%	63,75	56,00	76,25	80,00	48,75	46,50	61,25
Assinado por: MARIA ANTÓNIA DA SILVA LOPES E CARRAVILLA	Classificação Final	83,88	53,03	70,30	82,89	56,19	57,18	79,80
Num. de Identificação: 03924391								
Data: 2023.12.06 18:29:25 +0000								

Maria Antónia Carravilla

**Concurso documental interno para provimento de uma vaga para Professor Coordenador
para a área científica de Matemática**

Instituto Politécnico do Porto

Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Edital Ref.^a ISCAP - 018/2023

Fundamentação da classificação atribuída

Ao concurso supramencionado, cujo extrato n.º 918/2023 foi publicado em Diário da República – 2.ª série de 2 de junho de 2023, apresentaram-se os candidatos Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes, Cristina Maria Dias Pereira Torres, Filomena Maria Baptista Soares, Isabel Cristina da Silva Lopes, José Manuel Lopes de Azevedo, Maria de Lurdes Babo e Silva e Patrícia Alexandra Gregório Ramos, tendo-se decidido a sua admissibilidade e a sua aprovação em mérito absoluto aquando da primeira reunião do júri a 16 de novembro de 2023 (Ata n.º 1).

Feita a análise dos curricula e demais documentação entregue pelos candidatos, tece-se, de seguida, a fundamentação que conduziu à lista ordenada de candidatos com que o signatário participou na votação. A fundamentação da classificação atribuída tem por base a grelha anexa que detalha as classificações nas atividades técnico-científica, pedagógica e organizacional, segundo os pontos 7 e 8 do edital do concurso.

Atividade Técnico-Científica

Neste critério, destacam-se, de forma muito evidente, as candidatas Isabel Cristina da Silva Lopes e Patrícia Alexandra Gregório Ramos, tanto pelo número de artigos publicados em revistas científicas, como pela qualidade do trabalho efetuado. Mereceu também destaque a candidata Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes, sobretudo pela coordenação e participação em projetos internacionais e em comissões científicas e editoriais de conferências. Nos restantes parâmetros em análise neste item, as três candidatas foram sempre muito consistentes, como reflete a grelha em anexo.

Atividade Pedagógica

Neste critério, a uniformidade das classificações foi maior, fruto da longa carreira de todos os candidatos e do enorme empenho com que todos se têm dedicado a esta importante atividade. A candidata Filomena Maria Baptista Soares apresenta uma classificação superior pois, excetuando a sua prestação na orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, a documentação que apresenta evidencia uma competência excecional. As candidatas Patrícia Alexandra Gregório Ramos, Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes e Isabel Cristina da Silva Lopes também se destacaram em todos os itens em análise, tal como reflete a grelha que acompanha este relatório.

Atividade Organizacional

Neste critério, a pontuação máxima voltou a ser atribuída a Filomena Maria Baptista Soares seguida, de novo, pelas candidatas Isabel Cristina da Silva Lopes, Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes e Patrícia Alexandra Gregório Ramos. De salientar o desempenho da candidata Filomena Maria Baptista Soares enquanto coordenadora da Unidade Técnico-Científica de Matemática durante vários anos e do excepcional trabalho de Isabel Cristina da Silva Lopes nas atividades de extensão e enquanto Vice-Diretora do seu centro de investigação. A candidata Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes destacou-se também nas atividades de extensão e a candidata Patrícia Alexandra Gregório Ramos pela direção de um curso de pós-graduação.

A lista ordenada de candidatos com que o signatário participou na votação foi a seguinte: Isabel Cristina da Silva Lopes, Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes, Patrícia Alexandra Gregório Ramos, Filomena Maria Baptista Soares, Maria de Lurdes Babo e Silva, José Manuel Lopes de Azevedo e Cristina Maria Dias Pereira Torres. Apesar de ter a pontuação mais elevada em dois dos três critérios em análise, a candidata Filomena Maria Baptista Soares não ficou nos três primeiros lugares da lista pois a sua prestação científica foi claramente inferior à das candidatas que ficaram nos três primeiros lugares e estas obtiveram pontuação elevada em quase todos os itens em análise.

Coimbra, 6 de dezembro de 2023



Adérito Luís Martins Araújo

Professor Associado

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

GRELHA

Nº ordem	Candidatos	Mérito Absoluto	C11 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de livros, capítulos de livros, artigos em revistas científicas	C12 – Produção científica e técnica na área para a qual é aberto o concurso, sob a forma de comunicações publicadas em atas, em conferências,	C13 – Coordenação e participação em projetos de investigação nacionais e internacionais com financiamento: qualidade e	C14 – Participação em comissões científicas e editoriais de conferências e publicações científicas. Participação como <i>referee</i>	C15 – Participação em centros, grupos e linhas de investigação.
			25%	15%	15%	5%	5%
1	Ana Paula Ferreira Fernandes Lopes	Sim	70	90	100	100	100
2	Cristina Maria Dias Pereira Torres	Sim	20	40	30	50	70
3	Filomena Maria Baptista Soares	Sim	40	60	70	90	70
4	Isabel Cristina da Silva Lopes	Sim	100	80	90	70	100
5	José Manuel Lopes de Azevedo	Sim	30	40	50	60	70
6	Maria de Lurdes Babo e Silva	Sim	30	60	70	60	70
7	Patrícia Alexandra Gregório Ramos	Sim	90	80	80	80	100

C16 – Orientação de dissertações, projetos e estágios de mestrado ou doutoramento (concluídos).	C17 – Arguição em júris de dissertação/projetos ou relatório de mestrado, doutoramento, provas de especialista ou de agregação	C18 – Outras atividades técnico-científicas relevantes, nomeadamente ter aprovação em provas de agregação na área	7.1 Atividade Técnico-Científica (Subtotal)	C21 – Experiência profissional docente na área científica em que é aberto o concurso (número de anos letivos).	C22 – Lecionação de unidades curriculares, enquadradas em diferentes ciclos de estudos.	C23 – Orientação de estágios/projetos curriculares enquadrados em ciclos de estudos conferentes de grau, exceto mestrados.	C24 – Coordenação de grupos disciplinares e regência de unidades curriculares tendo em conta a sua diversidade.	C25 – Participação na reestruturação de planos de estudos, criação/reestruturação de programas de unidades curriculares, bem como promoção e	C26 – Publicações pedagógicas, nomeadamente manuais pedagógicos ou outras publicações de âmbito pedagógico.
15%	10%	10%	35%	25%	15%	10%	15%	10%	15%
80	80	100	86	90	100	50	90	100	100
0	0	50	26,5	90	100	40	90	30	60
30	60	70	55	100	100	50	100	100	100
90	100	100	92,5	90	100	50	90	70	100
30	20	80	42	90	100	30	90	70	60
0	30	70	43,5	100	100	0	90	80	100
100	80	100	88,5	100	100	50	90	80	100

C27 – Outras atividades pedagógicas relevantes.	7.2 Atividade Pedagógica (Subtotal)	C31 – Exercício de cargos de gestão em órgãos de instituições de ensino superior.	C32 – Direção de curso e coordenação de estruturas.	C33 – Participação em júris ou em comissões institucionais, incluindo as comissões de avaliação institucional para a	C34 – Participação em júris ou procedimentos de contratação e promoção de pessoal docente e investigador.	C35 – Atividades de extensão da instituição como forma de apoio ao desenvolvimento da sociedade, incluindo formação, consultoria e intervenção na	C36 – Outras atividades organizacionais relevantes.	7.3 Atividade Organizacional (Subtotal)	Classificação Final
10%	35%	25%	15%	10%	10%	25%	15%	30%	
100	91	60	20	100	80	100	100	76	84,75
80	75	30	20	60	40	60	100	50,5	50,675
100	95	100	100	80	80	60	100	86	78,3
100	88	90	20	70	60	100	100	78,5	86,725
90	79	50	20	60	0	50	100	49	57,05
80	84,5	30	0	60	80	60	100	51,5	60,25
100	91,5	40	100	70	20	60	100	64	82,2